

Estudo dos Conceitos Básicos de Soluções Através de Uma Experiência Utilizando Materiais Alternativos em Turmas da EJA

Luis V. dos S. Lima^{1*} (IC), Amanda C. da Silva¹ (IC), Sany D. G. Marques¹ (IC), Ellen M. Brandão² (PG), Niely S. de Souza¹ (FM), Alessandra M. T. A. de Figueirêdo¹ (FM).
*luisvictor_quim@hotmail.com

¹ IFPB (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba), ²FGF (Faculdade Integrada da Grande Fortaleza)

Palavras - Chave: Ensino de Química, EJA, Materiais Alternativos.

Introdução

As aulas práticas podem ajudar na compreensão dos conceitos científicos, além de permitirem que os estudantes assimilem de forma objetiva, o seu mundo.

Porém, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o ensino de Química encontra-se inadequado aos estudantes pelo alto nível de abstração com que o mesmo é abordado¹.

Este fato é mais agravante em se tratando da EJA (Educação de Jovens e Adultos), pois a maioria das escolas que trabalham com esta modalidade, não dispõe de laboratórios químicos e materiais suficientes para a realização de experimentos, o que facilitaria numa melhor contextualização dos conteúdos.

Portanto, este trabalho visa o desenvolvimento de uma aula experimental elaborada a partir de materiais alternativos.

Metodologia

A pesquisa foi realizada com educandos da EJA, pertencentes a uma Escola Estadual com *lôcus* em João Pessoa-PB, em quatro turmas do 2º ano do Ensino Médio.

Primeiramente, ministrou-se uma aula teórica expositiva tradicional (quadro e giz) sobre *Soluções*, na qual foram trabalhados os seguintes conceitos: soluções concentradas e diluídas, soluto e solvente. Em seguida, foi aplicado um questionário que continha 10 questões de múltipla escolha.

Por conseguinte, efetuou-se o experimento, onde foi explanado o preparo caseiro da Água Sanitária e os temas já supracitados. Efetivou-se um questionário similar ao primeiro, com o mesmo nível de complexidade, acrescido apenas de perguntas sobre a opinião dos alunos em relação à prática e se esta pôde favorecer a sua aprendizagem.

Vale salientar que para medir os volumes dos líquidos, na experiência, foi elaborada uma *Proveta Alternativa* confeccionada com materiais reciclados e/ou reutilizados.

Resultados e Discussão

Os dados quantitativos coletados através dos instrumentos avaliativos se encontram no gráfico da Figura 1.

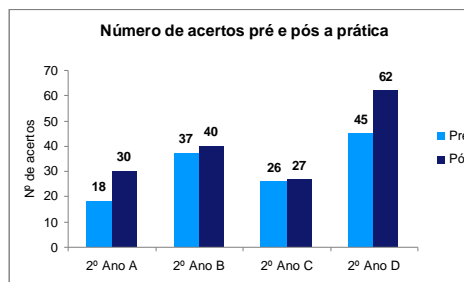


Figura 1. Gráfico comparativo dos acertos pré e pós a aula prática.

Como pode ser visualizado no gráfico, o número de acertos pós foi superior ao pré nas quatro turmas, indicando a eficácia do experimento.

A Figura 2 representa, qualitativamente, o interesse e a atenção do alunado, no momento da experiência.



Figura 2. Registro da aula prática em uma das turmas trabalhadas.

Conclusões

Ainda não havendo uma infraestrutura adequada para a experimentação na maioria das escolas, é possível sim desenvolver experimentos químicos, através de materiais alternativos, em prol de um aprendizado mais significativo, principalmente aos alunos da EJA.

Agradecimentos

Agradecemos à Pró-Reitoria de Pesquisa do IFPB e a toda comunidade escolar.

¹BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias*. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.